

## A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CHOQUE SÉPTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

**ANDRADE; Rafaela de Jesus <sup>1</sup>, BISPO; Jeanne Priscila Silva <sup>2</sup>, JESUS; Thaiane Barbosa de <sup>3</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma área de alta complexidade, onde são assistidos pacientes críticos, que necessitam de cuidados intensivos, e rigoroso monitoramento. No âmbito de várias doenças que acometem os pacientes críticos, estão entre as maiores causas de morte na UTI, a sepse e o choque séptico. A sepse é caracterizada por uma infecção generalizada, por presença de disfunção orgânica ameaçadora à vida, e o choque séptico caracterizado por um estado clínico decursivo do agravamento da resposta orgânica à sepse. A equipe de enfermagem está entre os profissionais de saúde responsáveis por assistir os pacientes sépticos, sendo de extrema importância para identificar a sepse e ofertar os cuidados com rapidez e eficiência.

**OBJETIVO:** Identificar as evidências científicas quanto à atuação do enfermeiro na prevenção do choque séptico em unidade de terapia intensiva. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizada por meio do portal de buscas: Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e da base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados de Enfermagem”, “Choque Séptico”, “Cuidados críticos” em busca booleana com o operador “AND”. Os critérios de inclusão para escolha dos artigos foram os artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos, no período de 2016 a 2021. **RESULTADOS:** Para o presente estudo, foram selecionados 5 artigos após os critérios de inclusão. É possível destacar a atuação da enfermagem na prevenção do choque séptico através da monitorização dos sinais e sintomas e no cuidado da sepse, evitando a evolução do caso por meio de um vasto conhecimento sobre os distúrbios orgânicos e utilização de medidas que melhorem a assistência prestada, como a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Esta ação contribui na redução das complicações da sepse, além da prevenção da evolução para o choque séptico, com uma assistência segura e contínua. Constatou-se que delinear intervenções de enfermagem diante da assistência ao paciente acometido por choque séptico de modo eficiente e direcionado, retrata a aplicação das etapas do processo de enfermagem que constitui em investigação, diagnóstico, implantação e avaliação. Dessa forma, é imprescindível a atualização do enfermeiro e de toda a equipe de saúde, baseada nas evidências científicas, pois assim é possível desenvolver ações ágeis, seguras e

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências e Empreendedorismo (FACEMP), rafaela.andrade1801@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências e Empreendedorismo (FACEMP), 201720005@facemp.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), enf.thaianebarbosa@gmail.com

eficientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O cuidado de enfermagem é indispensável em pacientes na UTI, tanto para prestar uma assistência de enfermagem qualificada e atender a necessidade do paciente, quanto para o suporte terapêutico e percepção específica a respeito da patologia e tratamento aplicado. O enfermeiro deve empenhar-se para assistir o choque séptico de maneira cada vez mais científica e procedente, principalmente através de métodos de sistematização, a fim de modificar os índices de mortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Choque Séptico, Cuidados Críticos, Cuidados de Enfermagem